

DIRECTOR

PEDRO DE FREITAS CARDOSO

GERENTE

GERALDO FERREIRA BRAGA.

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

6 Praça 15 de Novembro 6

DIARIO

# GAZETA DO SUL

ASSIGNATURA:

Anno . . . . . 12\$000  
6 mezes . . . . . 6\$000  
3 mezes . . . . . 4\$000

FÓRA DA CIDADE

Anno . . . . . 14\$000  
6 mezes . . . . . 7\$000

AVULSO 40 RS.

TOPICOS DE OCCASIAO

SOBRE A CONSTITUIÇÃO

Occupemo-nos da constituição.

A's duas briosas e heroicas classes, que constituem hoje mais do que nunca a força armada da Nação Brasileira—o Exército e a Armada—, devemos, desde 15 de Novembro do anno preterito, a extinção do regimen monarchico, sem que desse acto revolucionario resultasse para qualquer outra, das civis, nem glorias nem responsabilidades de nenhuma especie.

Investidas da governação pela força das circunstancias d'aquella data memoravel, d'ellas principalmente dependem os destinos da patria. E para bom inicio d'elles, a ellas cumpre dar ao povo no tempo prometido uma organização politica e social vasada em moldes essencialmente democraticos, o que foi prometido pelo governo provisório.

Mas para que essa organização seja uma realidade em vez de ficção, é de todo indispensavel que a lei fundamental da Republica, que é a Constituição, só contenha disposições homogeneas com as normas federaes, si é que a federação dos estados (antigas provincias) não é uma promessa para contemporisar e satisfazer apparentemente a opinião nacional.

Sabemos que o projecto da Constituição já fóra elaborado e entregue ao governo.

Sabemos tambem que este pretende decretal-o, «ad referendum» do Congresso Constituinte.

Não o conhecemos na sua integra nem combatemos o meio empregado para promulgar-o.

Julgando-o, porem, pelo que sobre elle nos diz a «Gazeta de Noticias», que publicou o extracto do que elle contem de real, notamos-lhe senões que são uma verdadeira antithese do federalismo e da manifestação da maioria da opinião, resultando delles ficarem os pequenos Estados reduzidos a territorios sem meios de vida propria com que possam agir pelo seu desenvolvimento moral e material.

Isto não é simples declamação; é a verdade pura, e vamos proval-o.

Diz a «Gazeta» que a Constituição dispõe:— «Em materia de impostos é da competencia exclusiva da União:

- «Os de importação, na entrada dos productos;
- «Os de sello de papeis;
- «Os das taxas postaes;

«E' livre o commercio de cabotagem aos productos nacionaes e estrangeiros que já tenham pago imposto de importação;

«Em todo o caso o imposto de importação sobre mercadorias estrangeiras reverterá para o thesouro publico.»

Commentamos por ora estas disposições, apenas.

Tratemos de nós, de Santa Catharina.

Se o centro nos tira os impostos sobre as mercadorias que importamos e ainda nos priva de as tributarmos; se nos não faculta o direito de sellarmos os nossos papeis com os nossos sellos e de creamos as nossas taxas postaes, com que é que poderemos contar para fazermos receita sufficiente para as nossas despezas officiaes?

E' assim que se respeitam os principios federativos?

Mas onde elles, desde que essas disposições são vasadas em moldes centralisadores?

Bem sabemos que aos Estados da União incumbe contribuir para a remuneração do Exército, da Armada, dos poderes executivo, judiciario e legislativo como para muitas outras despezas officiaes. Isso porem não quer dizer que a Constituição autorise o governo do centro a absorver a principal renda dos Estados, privando-os desse modo dos meios de vida propria e reduzindo-os ás condições mais difficeis sinão a aniquilamento inevitavel.

Pois não seria mais consentaneo com os principios federaes dispor a Constituição que cada Estado seria obrigado a contribuir para todas aquellas despezas officiaes com 20 ou 30 ou 40%, da sua receita total e conceder-lhe o goso de toda a renda que podessem obter?

Sobre este e outros pontos voltaremos a discutir o projecto da nossa lei fundamental, demonstrando o que delles nos é prejudicial.

Dr. Schutel

Felizmente, acha-se completamente restabelecido da enfermidade que o detivera perto de tres mezes, sem poder sahir de casa, o nosso particular amigo e illustrado clinico desta capital, dr. Duarte Paranhos Schutel, que sahiu hontem pela primeira vez, á visitar os seus doentes.

Coroação

Hoje realisa-se na igreja matriz, a coroação de Nossa Senhora, e termina a festa do Mez de Maria.

Como os demais annos, este acto religioso deve ser bem concorrido pelos devotos.

Festa em Biguassú

Hontem embarcou em um dos trapiches d'esta capital, uma boa orchestra para ir tocar na festa de hoje, que se realisa em Biguassú.

A' festa, pois, de Biguassú que deve ser esplendida.

INCORPORAÇÃO

Está resolvida a incorporação das companhias «Docas Nacionaes e Estrada de Ferro Araruama, pela companhia da Estrada de Ferro Leopoldina.

Campanha do Paraguay

APONTAMENTOS DE UM OFFICIAL CATHARINENSE

(Continuação.)

1868.—Dezembro, 27

Ao toque da alvorada formáram os tres exercitos alliados e, tomando outra direcção, atacámos novamente as trincheiras inimigas, onde Lopes se achava à frente de seus soldados. Foi tão decisiva a batalha, que lhe offerecemos, que em menos de 3 ho'as elle era o primeiro a fugir da acção, antes que lhe cortassem a retaguarda, como fizemos na batalha do dia 11; dando assim o exemplo a seus commandados, os quaes, levados de vencida, não tiveram tempo de conduzir couza alguma (\*).

Tomadas todas as posições de Lopes, entrámos triumphantes n'ellas, onde encontramos os hospitaes cheios de feridos dos combates dos dias 11, 21, 22, 23, 24, 25 e 26 (\*\*).

O campo tambem estava coberto de mortos e feridos, sendo estes recolhidos aos ditos hospitaes.

Tratou-se de perseguir os fugitivos, que se tinham entranhado em uma espessa matta, por onde Lopes e mesmo Lynch haviam fugido, e ahi foram encontrados muitos paraguayos, assim como algumas familias e muitas mulheres de acampamento.

O Marquez de Caxias fez com que as familias voltassem para suas casas, mandou dar-lhes commodos e recommendou que fossem tratadas com todo o respeito. Uma d'ellas, composta de onze pessoas, pertencia a um coronel paraguay, que foi encontrado ferido na matta.

(Continúa.)

(\* Dentro de uma das carretas de Lopes encontrei este documento:

El Ciudadano Francisco Solano Lopez, Mariscal Presidente de la Republica del Paraguay y General en Gefe de sus Ejercitos.

Atendiendo á la idoneidade y servicios del Sargento 1.º de la 3.ª compañía del 3.º Escuadron del Regimiento n. 12, Ciudadano Antonio Ayala: le nombro Subteniente 2.º en la misma compañía con los honores, sueldos, esenciones y privilegios que corresponden á este grado, con cargo del juramento Nacional que prestará en manos del Brigadier Resquin y de que se tomará razon de esta Patente en la Oficina correspondiente. Cuartel general en San Fernando, Agosto 21 de 1868.

Francisco S. Lopez.

Oficial 1.º de la Secretaria geral.—Juan M. Palacios.

En el mismo dia, mez y año, yo el infra scripto Brigadier General comandante de la Division del Sud, hice comparecer ante mi al Sargento 1.º de la 2.ª compañía del 3.º Escuadron del Regimiento n. 12, ciudadano Antonio Ayala, nombrado Subteniente 2.º de la misma compañía, per el Supremo Despacho que antecede del Exm.º Señor Mariscal Presidente de la Republica y General en Gefe de sus Ejercitos, y le recibí el juramento nacional para entrar en posesion de su nuevo empleo; y para constancia firma conmigo el promovido y dos testigos presenciales.

Resquin.

Antonio Ayala.

Tgo. Gregorio Buel.

Tgo. Notasco Borja.

(\*\*) Fomos encontrar a meza posta para o almoço de Lopes.

OS MENINOS DA RUA

Pessoas de consideração têm-nos affirmado que na Capital Federal, como nas capitães de diversos Estados, já não são vistos, precedendo á marcha dos batalhões, essas maltas gingando, agachando-se, rodopiando, exhibindo-se, em fim, nos mais repugnantes meneios d'uma perigosa «capoeiragem» repulsiva.

Ja as musicas não são precedidas, ladeadas ou seguidas d'esses bandos que,—quando não attentavão contra os transeuntes e as pessoas que incautamente se achavão postadas nas portas ou calçadas,—davão, pelo menos, triste cópia de nossa civilização.

Conforme é notorio, a ociosidade, esse cancro social, tem sido perseguida sem tréguas e por todos os meios, por ahi algures.

Ainda bem.

Quando entre nós hade ter salutar repressão o improcedente licenciamento que se concede a tantos meninos que por ahi transitam n'uma constante e infinda vadiação, assaz prejudicial?

Não terão elles grandiosa missão a desempenhar, importantísimos fins a preencher?

Não serão esses meninos de hoje os cidadãos do futuro, os sustentáculos d'esta grande Patria?

Não constituirão elles, brevemente, as columnas em que ha de repousar o nosso edificio social?

Não serão elles as futuras atalhas, vigilantes na manutenção da nossa liberdade, integridade e soberania nacional?

E como poderão elles corresponder á enormidade d'esses encargos, desempenhar-se de tantas e tão elevadissimas incumbencias que em breve aguardão-os, satisfazendo-as, então, categoricamente, se desde já se vão incompatibilizando?

O menino não se pertence, não pertence exclusivamente ao pai e, nas mesmas condições, a sua familia consanguinea ou affim; pertence tambem e muito á collectividade, á grande familia social.

E, portanto, o menino, neophito actual, deve ser convenientemente preparado para receber a sublime unção de sacerdote—cavalheiro; para que em breve porvir possa ser o depositario religiosamente escrupuloso, o paladino esforçado, a vedeta impoluta, intransigente e activa defeza do patrio sacrario.

Quanto a essa espectativa, que fagueiras esperanças podem despertar, que garantidoras promessas podem offerecer, que promettedoras garantias podem constituir os—meninos da rua?

Fogo de artificio

O nosso amigo Durval Modestino do Livramento, devoto do mez Mariano, — para terminal-o com mais esplendor,—queimará hoje á noite, em frente a sua residencia, (Matto-Grosso), um lindo fogo de artificio.

Tempo de hontem

Em todo Estado bom. Nesta capital o thermometro marcou 21 grãos centigrados no maximo.

OS GREVISTAS

BERLIM, 2.—A grande maioria dos operarios das importantísimas fabricas d'esta cidade conservou-se hontem no trabalho.

A's manifestações concorreram, approximadamente, 10,000 operarios; porém, houve socego.

As participações das diversas cidades do imperio affirmam geral tranquillidade,

BRUXELLAS, 2.—A maioria dos operarios, n'esta cidade, trabalhou só até as 5 horas da tarde, 5,000 operarios foram em massa, á municipalidade pedir que auxiliassem os manifestantes reduzindo a 8 horas o trabalho e augmentando os salarios.

As tropas receberam ordem de ficar nos respectivos quartes.

A auctoridade administrativa superior de Liège deu ordens terminantes para que não consentissem manifestações operarias publicas.

LONDRES, 2.—Ao comicio em Hyde Park concorreram 2.000 operarios. Um dos mais notaveis oradores foi Williams Morris, o qual disse que era preferivel combater a morrer de fome. Foi muito applaudido. Este comicio durou hora e meia na maior tranquillidade.

LONDRES, 4.—Realisaram-se duas enormes procissões, em que tomaram parte tambem muitos operarios allemães e de outras nacionalidades, com musicas e bandeiras.

Sahiram de Victoria embarcamento, na margem do Tamisa, as 2 horas da tarde, para Hyde Park, onde se achavam reunidas talvez mais de 100,000 pessoas. Até agora completo socego.

O fim da demonstração é pedir ao parlamento a fixação do dia normal de trabalho de 8 horas. Estão armados quinze estrados para os oradores do meeting.

ROUBAIX, 4.—Hontem á noite houve desordens em frente da séde do partido operario na rua Vallon, centro que acaba de ser fechado por ordem do maire. Houve feridos.

PARIZ, 4.—Dos 60 manifestantes aqui detidos, nas manifestações d'estes dias, uns foram condemnados á prisão correcional e outros á deportação.

A greve operaria tem-se generalisado em diversos pontos, assumindo caracter grave; o que se sabe occorrido em Tourcoing, importantissimo centro fabril não distante de Lisle e tambem muito perto da fronteira.

Alli um grupo de 200 operarios não obdeceu ás intimações da auctoridade e a cavallaria carregou. Houve 26 feridos.

Mais de 15,000 grevistas percorreram as fabricas de Tourcoing e circumvisinhanças, apedrejando-as e ameaçando lançar-lhes fogo, se os mestres ou patrões não aceitarem a redução a 8 horas de trabalho e o augmento de 50centesimos diarios.

N'essa região, portanto, a greve póde antes considerar-se uma sedição popular.

Os grevistas percorreram aldeas obrigando a paralisar o trabalho e assaltando as fabricas.

PARIZ, 5.

As notícias dos departamentos do norte e Pas de Calais não são tranquillisadoras.

Lisle parece uma cidade sitiada pelos grevistas. A cada instante se julga que entrarão na cidade para a saquear.

Nos arredores de Lisle acham-se fortes destacamentos de infantaria e cavallaria. Esta região tem adquirido o aspecto de um paiz em guerra.

Calculam-se em 100,000 grevistas reunidos a volta de Lisle.

Em Roubaix tambem a situação é grave. Os industriaes celebraram uma reunião para resolver os meios de transacção com os operarios, mas duvidava-se de uma solução satisfactoria.

Em Tourcoing augmentava a irritação dos operarios. Passa de 15,000 o numero dos grevistas, constando que tinham prestado juramento para não tornarem a trabalhar até conseguirem que os attendam e que resistirão á força publica.

Os grevistas, assim organizados, apresentam-se com uma bandeira, na qual inscreveram: «Pão e dignidade.»

Houve já lucta com a tropa, resultando muitos feridos e dous operarios mortos.

BARCELONA, 2.—Uns grevistas impedem que o pão seja levado aos domicilios; outros estacionam as entradas da cidade afim de que os generos não cheguem ao mercado.

Os trabalhos no porto estão paralisados com as ameaças que os grevistas fazem aos carregadores. Ha patrulhas na cidade.

Está impedido o transitio de americanos e carruagens. Em Valencia tambem a greve é hoje mais geral do que hontem. Os grevistas estão dispostos a continuar na sua attitude até obter as reivindicações. E' provavel que o meeting annunciado para domingo se realise amanhã.

BARCELONA, 2.—Os manifestantes negam-se a dispensar.

A guarda civil deu varias cargas na praça de Tetuan. Ha alguns feridos e varios mortos. Os grupos fugiram para a praça de Cataluña; ahi houve novas cargas.

Augmenta a desordem dos anarchistas nos arredores da cidade, onde vão ás fabricas, officinas e lojas, excitando á greve.

O governador civil acaba de entregar o governo á auctoridade militar.

Barcelona está em estado de sitio.

Foi proclamada a lei marcial em toda a provincia.

BARCELONA, 6.—A's 5 horas da manhã, numerosas forças do exercito foram postar-se nas immediações das grandes fabricas. A's 6 horas abriram-se essas e tocaram as sinetas o signal de começar o trabalho. Viu-se, porém, que entrava pequeno numero de operarios.

Esperava-se que, depois da hora do almoço, augmentasse o numero, mas não succedeu assim. Então os empreezarios ou donos das fabricas mandaram apagar os fornos e fechar as officinas.

(Continúa.)

**Silveira de Souza**

E' esperado hoje da capital federal, o illustre catharinense, conselheiro João Silveira de Souza.

A commissão municipal d'esta capital concluiu hontem os seus trabalhos, podendo os interessados, durante o prazo de 10 dias, recorrer para o juiz de direito.

O dr. governador do Estado recommendou ao promotor publico de Blumenau para promover a responsabilidade do tabellião, Elesbão Pinto da Luz, por continuar a passar escriptura de rendas de lotes e bemeifeitorias, sem exigir exhibição do titulo definitivo de propriedade.

**BUENOS-AYRES**

A camara dos deputados annullou o diploma de deputado pela provincia de Buenos-Ayres o paraguay naturalizado Urbapileta, porque constou que tinha tomado parte em actos politicos da Republica do Paraguay. A sessão foi tempestuosa.

A «Nacion» diz que foi o commandante do vapor «Diamantino» quem desatendeu a ordem de parar, dada pelo commandante da canhoneira «Paraná».

Falla-se na capital federal, na creação de um novo banco, denominado Banco-Brasileiro.

**S. PAULO**

Felizmente a epidemia, que reinava na cidade de Campinas, achá-se completamente extinta.

O Lazareto fechou, appareceu na cidade de Faxina, um jornal com o titulo «Reorganização», redigido por Leonel Ferreira, antigo deputado provincial.

O dr. Lacerda Werneck foi convidado para redactor-chefe do «Correio Paulistano».

A «Gazeta de Noticias», de 25 de maio, traz o seguinte telegramma do Recife, datado à 24:

Os commerciantes d'esta cidade, reunidos hoje, delegaram poderes à Associação Commercial, para pedir ao generalissimo chefe do governo e ao ministro da fazenda a revogação do decreto que manda cobrar 20% em ouro dos direitos de importação.

**ROMANCE**

**As minas de prata**

POR

J. de Alencar

**3º VOLUME**

I

Quando as uvas são mais sabrosas que os beijos.

—Sou poeta ambulante, como meu mestre D. Miguel Cervantes de Saavedra! respondeu o rapaz com certa arrogancia picaresca.

—Pois que voce vai á pé tocando suas mullas em vez de cavalgal-as, cuidei!...

—Isto é para correr mundo. Fiz-me moço de um arrieiro, um *brivonazo*; porém não, o sirvo eu, antes me serve elle a mim, pois me paga, mui mal, é verdade. Quanto á ir eu á pé, me agrada mais. D. Ruy de Bivar, meu compatriota, andava com seus pés: todo o bom castelhano deve fazer assim. Isto é que é nobre! A sella se fez para as mulheres, pois que são fraquinhas.

**CAIXA DA PORTA**

Sr. J e X:  
Eu não quero saber disso e pouco importa á esta empreza o mal que procuram fazer. Iremos vivendo. Quanto a tal intriga, melhor para elle; se lucrou, afastando para chamar á si a tal pessoa, melhor para elle, é porque isso lhe interessava. Bem sabe,—que para muitos, os meios justificam os fins.

Sr. Floresta:  
Não encha-se assim de assombro por coisa tão simples, uma viagem, um exame e mais nada. Porque tanto escarcéo.

Sr. H de H:  
Se ha difficuldade supponho devida ao numero de pretendentes, ha muito menino bonito que quer.

Sr. Xenofonte:  
Fica archivado para quando houver vaga

MARKOS.

**NOTAS POLICIAES**

No dia 3 não houve prisão alguma.

**Registro de obitos**

Dia 4

José da Silva e Souza Jobim, branco, portuguez, 63 annos de idade, viuvo, Syphiles.

**SECÇÃO RETRIBUIDA**

**O PERIGO FINANCEIRO**

Notavel escriptor francez inspirado pelo mais puro patriotismo e recheio de ver em proximo futuro tornar-se inevitavel o abatimento da França, se não vigorosa e amestrada não levantasse poderoso dique á onda crescente da despeza publica, apontou, não ha muito tempo, este mal como o grande perigo que ameaçava a patria.

As paginas, que elle traçou com louvavel isenção, paginas eloquentes, não tanto pela energia ou brilhantismo da phrase, mas pela força esmagadora dos algarismos, foram reunidas em um livro debaixo do titulo: *Le péril financier*.

Encontrando alguns pontos de semelhança entre a situação da França e a do nosso paiz, pedimos hoje por emprestimo o titulo que usou o patriótico escriptor, afim de com elle apadrinhar estas breves considerações, humildes em sua nudez de atavios litterarios, mas inspiradas pelo mesmo nobre impulso que dictou o livro de Raphael Lévy.

Lá, na França, não se ergueu contra o autor do livro a atrojadora grita dos ultra-zelosos defensores da republica, nem o anathema de a-

**AVE MARIA**

*Do throno d'ouro que circundam anjos,  
Sorrindo ao mundo a Virgem Mãe s'inclina.*

(C. A.)

O sól tomba no occaso purpurino...  
vem, mysterio da tarde, vem dos céos!  
Dá-me o teu doce balsamo, ó saudade,  
rosas, abri-vos ao sorrir de Deus!

A luz que doura as candidas espumas,  
pelo verde dos montes se derrama,  
alvo lyrio em botão destende as petalas,  
a Jurity saudosa o esposo chama,

Mysterio doce no cantar das aves!  
segredos puros no rumor dos mares  
preces sagradas no suspiro flébil  
do viajero ao recordar os lares.

— Amór e crencas! — nesta hora santa,  
como em noss'alma vossas chammias crescem!  
— si a saudade nos traz da terra espinhos,  
quantas flôres do céo na esp'rança descem!...

Silencio, ó natureza! vem dos lyrios  
no casto insenso, preces mais singelas...  
a voz do sino «ave marias» sóa,  
—os anjos pelo céo espazem estrellas!

Ave Maria! no silencio agosto  
que faz a natureza, na harmonia  
da terra e ceus, minh'alma scismadora  
prosternada repete: «ave maria!»

Junho — 4 — 90.

Delminda Silveira.

Houve um a pausa no interessante dialogo: Dulce suspirava trançando as malhas do véo; Vilarzito olhava a menina á sorella, e seus olhos iam della ao parreiral. Por fim o rapazito coçou a cabeça e pareceu reflectir:  
—Não esqueça á chiquita que me deve uma cachuxa!  
—Tenho palavra, eu, D. Vilarzito, ainda que não devera ter pois já tomou mais que o devido!  
—O passado, passado! Você me deve uma cachuxa, eis o certo.  
—Sem duvida, e a pagarei.  
—Quando?  
—Porém!... Na festa da maia!  
—Está longe ainda.  
—Faltam só seis dias.  
—Em seis dias fez Deus o mundo.  
—Que presente você com isto?  
—Ninguém sabe o que pôde succeder até lá! O melhor, que a menina que lh'o diga.  
—Falle, D. Vilarzito.  
—Pois que a me deve uma cachuxa, podemos cambial-a já por mais dois sós...  
—Mais dois!... exclamára a menina, com as faces á arder em rubor.  
—Senhora, sim; não é muito!  
—Com os dez que já tomou você fazem uma duzia! Para o primeiro dia!  
—Porém não! Lembre-se a meni-

na que não me deu mais que um, e não foi o maior!  
—Ai! São cachos de uvas os dois?  
—Então! Cuidava que eram beijos! Depois, não digo que não.  
—E por uvas perde você de ser meu cavalleiro! disse a menina com enfado. Não é galante, D. Vilarzito.  
—Não ha um homem galante em jejum, ainda quando ella seja um castelhano. Quizera ver no meu logar um que tivesse aloçado um padre nosso, e jantado cruzeiros na boca.  
—Como! Está você ainda em jejum?  
Sem esperar resposta a menina saltou ligeira, como a gazella das campas nativas e desapareceu entre as cortinas de parreiras. Voltou logo trazendo sob o avental uma naca de queijo e pão.  
—Aqui tem, D. Vilarzito; jante que me dá nisso prazer.  
—Não tenho fome já! respondeu o rapazito com soberba e desdem. Guarde a menina sua esmola para os perros que a pidão.  
As lagrimas saltaram dos olhos da menina:  
—Não se anoje comigo! E' Deus que nos dá a todos o pão nosso de cada dia! Reciba você delle, não de mim. Apenas serei eu sua servente!  
(Continúa)

narchista ou conspirador o indigitou á vindicta dos poderosos do dia; aqui, diversa pôde ser a sorte; mas igualmente satisfeita consigo mesma, igualmente tranquilla, ficará a consciencia de quem, traçando estas rapidas linhas, julga cumprir sagrado dever.

Desde o dia 15 de Novembro, quando vimos sorpresos ruir por terra o edificio politico erguido em 1822, até o momento em que isto escrevemos, temos procurado manter com dignidade nosso posto, não considerando indispensavel,—para respeitar o presente e almejar grandioso futuro á patria querida — insultar o passado, que é mais de meio século da nossa historia; nunca pensamos que a convicção sincera poderia, entre gente civilizada, ser uma vergonha, nem que a gratidão constituísse um crime no código da humanidade.

Até a vontade nacional, cujo silencio pôde ser considerado aprovação da repentina transformação politica que se operou no paiz, curvava-se nossa opinião, que, sinceramente desejamos tenha sido um longo erro, se das instituições ora em elaboração provier a perenne felicidade da patria.

Para este resultado trabalharemos agora com a mesma lealdade com que sempre o fizemos; isento nosso animo de preocupações ou interesses alheios ao bem commum, enquanto occuparmos este posto, procuraremos tornar-nos digno d'elle.

E' ainda para desempenhar esta missão que hoje escrevemos. Enquanto homens provecos e ricos de illustração e civismo dispõem as bases da nova lei fundamental da nação; enquanto o cidadão honesto e bem intencionado que os acontecimentos collocarão na cuspida do edificio social, impondo-lhe a a immensa responsabilidade do arbitro dos destinos do Brazil, trata de cumprir o difficil mandato, mantendo com seu prestigio e seu braço vigoroso a ordem e a tranquillidade; o paiz vive, agita-se e tenta desenvolver-se, porque em uma nação nova e cheia de seiva a evolução economica não para ante os obstaculos que as transformações politicas levantão. Nessa evolução exercem poderoso influxo, quer para adianta-la, quer para contê-la, os poderes publicos, restringido embora, como quizerem utopistas, a acção do Estado nas relações sociaes.

E mais proxima e intima do que a de qualquer outro é, nas condições actuaes das sociedades, a acção daquelle representante do poder publico a quem especialmente incumbido de recolher e applicar em beneficio do interesse geral as contribuições sociaes.

Dahi decorre a consideravel gravidade que revestem as questões financeiras e a solicitude com que todos estudão e acompanhão as tendencias, as resoluções e os actos da alta administração da fazenda nacional. Do modo com que é conduzida essa gerencia depende, com effeito toda a vida do paiz, tão estreita é a conexão entre a situação financeira e a situação social, economica e politica de uma nação.

(Continúa)

(Do Jornal, do Rio.)

**EDITAES**

**ESTRADA DE FERRO DE BAGÉ Á URUGUAYANA.**

De ordem do cidadão director engenheiro chefe publico que está o dia 30 de Junho proximo futuro está aberta concorrência para fornecimento de 520,000 dormentes, sendo: 145,000 dormentes de madeira de lei, collocados no Rio Grande, Pelotas ou Bagé. 215,000 ditos collocados em Cacequy, Santa Maria, Cachoeira ou margem do Taquary. 160,000 ditos em Uruguayana.

O director engenheiro chefe poderá consentir que os dormentes sejam recebidos ao lado da linha em outros pontos por elles escolhidos, de combinação com o empreiteiro.

Os dormentes terão 1<sup>m</sup>.70 de comprimento, 0<sup>m</sup>.20 de largura e 0<sup>m</sup>.12 de altura.

O prazo maximo para o fornecimento é de: 24 mezes para fornecimentos maiores de 100,000 dormentes; 18 mezes para fornecimentos de 25 a 100,000 dormentes e 10 mezes para os menores de 25,000.

**Parte commercial**

**TELEGRAMMAS**

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO  
PREÇOS CORRENTES  
Dia 4 de Junho

Farinha boa de Santa Catharina Sacco.....	3:800 a 4:000
Farinha redonda torrada de Santa Catharina.....	5:000 a 7:000
Feijão preto da Laguna.....	6:000 a 9:000
Milho grande bom.....	3:800 a 4:000
Milho muito bom.....	4:500 a 5:000
Arroz de engenho central..	9:500 a 11:000
Arroz regular e bom.....	7:500 a 9:000
Assucar mascavo, kilo....	1:50 a 1:80
Assucar mascavinho, kilo	1:90 a 2:20
Toucinho bom	5:80 a 7:00
Banha em latas de 10 a 5 kilos, kilo.....	7:00 a 7:40
Gomma sacco.	14:000 á 15:000
Café de 1ª sorte kilo.....	8:00 á 8:20
Café de 2ª sorte kilo.....	7:60 a 7:80
Café de 3ª sorte kilo.....	6:40 a 6:80

**CAMBIO**

4 de Junho

Cambio bancario sobre Londres  
—20 1/2 d.—  
Hamburgo 465.  
Paris 574.

**ALFANDEGA**

Rendimento  
De 1 a 3 de Junho . . . 7:854\$199  
Idem do dia 4 . . . . . 2:653h089  
10:507\$288

**THE SOURO DO ESTADO**  
3ª secção  
Rendimento de 1 a 4 de Junho  
exercício de 1890

Renda Geral . . . . .	177\$788
Renda Especial . . . . .	5\$184
Renda Municipal . . . . .	10\$700
	193\$672

**CAIXA ECONOMICA**

MOVIMENTO DO DIA 4 DE JUNHO

Entrada . . . . .	1:743\$000
Retirada . . . . .	48\$000
	1:695\$000
Saldo dos depositos na presente data . . . . .	704:524\$048

**VAPORES**

São esperados hoje:  
O «Cabral» do sul.  
O «Rio de Janeiro» do norte.

**Telegrapho**

As linhas funcionaram bem, para o norte até Porto Seguro, e para o sul até Jaguarão.

**Movimento do porto**

<b>Entradas</b>	
Dia 4.	
Patacho Norueguense «Congo»	Tons. 194
Equip. 7	Proc. Swanses
Carga carvão mineral	Consig. companhia Loyd Brasileiro
Patacho Inglez «Betsey»	Tons. 244
Equip. 9	Proc. Swansea
Carga carvão mineral	
<b>Sahidas</b>	
Nenhuma.	

**CORREIO**

Expede hoje malas para S. José, Palhoça, Enseada de Brito Villa-Nova, Mirim, Imarthy, Garopaba, Laguna, Tubarão, Araranguá, Orleans do Sul, Urussanga, S. Joaquim e tambem para as agências da ilha.

No fim de seis mezes os proponentes de mais de 100,000 dormentes obrigar-se-hão a entregar um terço do fornecimento total e os de menos de 100,000 metade.

A concorrência versará sobre o menor preço de cada dormente e sobre as qualidades, levando-se em conta o custo do frete até o lugar do emprego na comparação das propostas que indicarem pontos diversos para a entrega.

Os fretes para cada dormente são contados segundo as actuaes tarifas da estrada de ferro do Rio Grande a Bagé e da Margem do Taquary ao Cacequy, considerando o peso de cada dormente como 41 kilogrammas.

Cada proponente depositará uma caução previa de 200\$000 réis no acto da entrega da proposta, caução que será restituída quando encerrada a concorrência e aquellas cujas propostas não forem preferidas.

Os concorrentes preferidos que por qualquer motivo recusarem-se a assignar o contracto perderão a caução previa.

As propostas serão em duas vias de igual teor, sendo uma sellada com uma estampilha de 200 réis, podendo ou não indicar preços diferentes para qualidades especiaes de madeiras, e recebidas nos escriptórios seguintes:

- No do director engenheiro chefe em Porto-Alegre.
- No do chefe do trafego na Margem.
- No do engenheiro residente em Cachoeira.
- No do chefe da 1ª secção em Bagé.
- Nos dos chefes da 2ª ou 3ª secção em S. Gabriel.
- No do chefe da 4ª secção no do Cacequy.
- No do chefe da 5ª ou 6ª secção no Alegrete.
- No do chefe da 7ª secção em Uruguayana.
- No do Antonio Chaves Campello no Rio Grande.

Em qualquer destes lugares os interessados encontrarão informações mais detalhadas, em folhetos que serão distribuidos gratuitamente, bem como impressos para elaboração das propostas.

A abertura das propostas terá lugar no dia 10 de julho proximo, no escriptorio do director engenheiro chefe, a uma hora da tarde, em presença dos interessados que quizerem assistir ao acto, não se aceitando propostas para menos de..... 10,000 dormentes.

Escripatorio Central em Porto-Alegre, 22 de Maio de 1890.

Secretario,  
J. Luiz Pinheiro da Silva.

**DECLARAÇÕES**

**AGRADECIMENTO**

Apenas restabelecido, apresso-me em cumprir o dever de agradecer extremamente a todas as pessoas, que durante minha molestia, com suas visitas e bondosos cuidados se dignaram dar-me provas de sua amizade e generosa afeição—guardarei seus nomes envoltos na mais sincera gratidão.

Desterro, 4 de Junho 1890.  
Dr. Schutel.

**ANNUNCIOS**

**GRANDE LEILÃO**

Sabbado 7 do corrente ás 3 horas da tarde

O leiloeiro José Segui Junior, autorisado pelo sr. Pedro G. Martins da Costa, fará um importante leilão de todos os moveis existentes em sua residencia á rua Formosa.

O leiloeiro,  
José Segui Junior.



**JOSÉ ELEUTERIO DE CARVALHO**

O professor Carvalho Filho, sua mulher e filhas tendo de mandar celebrar uma missa na Igreja Matriz d'esta cidade, ás 8 horas da manhã do dia 6 do corrente mez, por alma do seu muito prezado e sempre lembrado filho e irmão o 2º cadete

José Eleuterio de Carvalho convidam á todas as pessoas caridosas e particularmente as de sua amizade, para assistirem á esse acto de verdadeira piedade christã,—pelo que se confessam desde já summamente reconhecidos.

Cidade de S. José, 4 de Junho de 1890.

# A BRAZILEIRA

Recebeu directamente d'Europa os seguintes generos que vende sem receio de competidor.

Almido (gomma) em caixas,  
Tintas diversas.  
Conservas.  
Copos e calix de cristal.  
Ricos lampeões Belgas.  
Vidros e torcidas.  
Papel impressão.  
« florete e pezo.  
Emvelopes, grande sortimento.  
Erva matte e massas em caixas e caixinhas.  
Balanças decimaes e lampeões pra' corredor  
Lampadas para cima de meza.

Compoiteiras, fruteiras, aparelhos, espelhos.  
Ricos quadros, sortimento lindo.  
Camisas para homem.  
Gaites, brinquedos, realejos, caixas muzica.  
Fazendas, cobertores, coxas, meias, lenços.  
Perfumarias, illuminação á giorno  
Moinhos, facas, garfos, thezouras.  
Flores, enfeites para chapéus de senhora.  
Canivetes, balainhas para pão e fructas.  
Prensas para copiar, pinceis  
Colheres, louças

Finalmente, muitissimos generos que seria impossivel mencionar todos.  
Tambem grande sortimento á chegar d'Europa, que opportunamente se publicará.

Venham freguezes  
Preços baratissimos

# A BRAZILEIRA

João Bonfante Demaria

RUA JOÃO PINTO ESQUINA DA CONCEIÇÃO

## ARMAZEM

DE  
**Seccos e molhados**  
E  
**madeiras**

POR PREÇOS SEM COMPETIDOR  
LARGO DOS NAVEGANTES  
ESQUINA DA RUA FORMOZA  
Joaquim Pedro Carreirão Junior.

**Quereis não mais ter  
dores de dentes**  
Usai o "Linitivo dentario"

DE  
Manoel da Silva Vasconcellos.  
Unico preparado até hoje conhecido, que em um minuto faz  
desapparecer completamente a dor, como o tem attestado mi-  
lhares de pessoas; não só neste Estado como no do  
Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas, etc. etc.  
É Agente nestacadital J. SLIVA VASCONCELLOS.  
Rua da Republica n. 6, antiga do Sepado.

## SABAO E VELAS

Grande Fabrica

UNICA  
Material Superior  
BÓAS MACHINAS  
Pessoal habilitado  
DEPOSITO SEMPRE SORTIDO  
RUA DO JOÃO PINTO N. 18  
Preços commodo  
Aprompta-se qualquer encommenda  
BREVIDADE  
MILITAO JOSÉ VILLELA

Vende-se um predio situ-  
ado n'este porto de des-  
embarque, com casa  
grande de moradia, fei-  
ta de pedra e cal, com  
uma fabrica de cerveja  
completamente arran-  
jada, quintal e terreno  
sufficiente para con-  
strucção de qualquer armazem  
grande, aqueducto com um gran-  
de tanque de ferro, contendo 4000  
litros, cozinha, casa de banhos,  
etc., por junto, ou a fabrica de  
cerveja separada, por muito mo-  
diceço.  
ULRICH ULRICHSEN  
Cidad e de Joinville, Maio de 2890.

# CASA DO COELHO

Armarinho e modas

26 Rua de José Veiga 26  
Em frente à Alfandega

Está diffinitivamente exposto e á disposição das respeitaveis familias d'esta capital e do publico em geral, o variado e moderno sortimento de artigos concernentes a este ramo de negocio; recebendo mais pelo ultimo vapor o complemento, podendo assim satisfazer a toda e qualquer exigencia que possa haver da parte de qualquer freguez.

### CONSTÃO DO SORTIMENTO OS SEGUINTE ARTIGOS:

Challes e fichús de lã para senhoras e meninas	Grinaldas para noivas
Jerseys " " " "	Luvas de pellica branca para homens e senhoras
Watter-prooffs de feltro para senhoras	Luvas fio de escossia " " " "
Costumes de feltro para meninos	Luvas de algodão " " " "
Vestidinhos de meia de lã para meninas	Chapéus de sol de alpaca e de seda, para homens e senhoras— Completo sortimento
Chapeus de cabeça para senhoras— Ultima moda	Varios artigos de phantasia para presentes como seção, costureiras e toucadores
Chapéus " " " " meninas " "	Castiças à Torre Eiffel
Fitas chamalote e chamalote e setim de todas as côres e larguras—Alta Novidade	Replecto sortimento de bijouteria
Rendas brancas á Torre Eiffel—Alta Novidade	Lenços de seda para pescoço
Rendas de seda de côr " " "	Profuso sortimento de perfumarias
Tiras bordadas a 120 a peça	Brinquedos modernos e de toda a especie
Pongis de seda com ramagens para vestidos— Alta Novidade	Chapeus de montaria para senhoras
Surahs de todas as côres	Bengallas para homens e meninos
Setins " " " " e preços	Alamares e gregas de vidrilho, pretos e de côres o que ha de mais moderno
Merinós pretos francezes para vestidos	Lindo sortimento de botões a phantasia para vestidos e palletots de senhoras
Luvas brancas de seda, pretas e de côres para senhoras e meninas—Variadissimo sortimento	Ricos estojos de escriptorio para presentes
Luvas de lã bordada para senhoras e homens	Roupas brancas para homens e senhoras e outras artigos que seria fastidioso ennumerar, tudo por preços commodos e ao alcance de qualquer bolso.
Leques de gase, de setim, de setineta e de papel—variado sortimento	
Véus para noivas e viuvias	

## CHEGOU pelo ultimo vapor

Challes pretos de lã, para senhora. Lindas colxas para cama. Lenços lã e seda para pescoço	<b>CORTINAS!</b> De Etamine de côres para janelas, é o que está mais em moda. Rendas de côr finas. Luvas de pellica para homens e senhoras.	Véus de seda brancos lisos para noiva. Watter-prooffs de feltro e casemira, fantasia para senhoras. Colletes de lã finos para homens. Rendas de côr Torre Eiffel. Anéis de ouro para homens e senhoras. Pulseiras de ouro modernas para senhoras e meninas. Brincos de ouro modernos de argolla para senhoras. Broches de ouro modernos para senhoras. Completo sortimento de sobretudos de feltro e casemira para meninas. Visites de vidrilho preto moderno para senhoras. Cintos de couro para senhoras. Lenços de seda pongi para bolso Fitas pretas modernas de chamalote e chamalote e setim. Meias de côr finas para meninas Ditas " " fio escossia abertas compridas para meninos.
<b>GRAVATAS!</b> E' o que ha de mais moderno e chic—á «Principe de Galles» para dar laço e laço feito, lindo sortimento. Grinalda para noivas até 21\$000 uma.	<b>VOILS DE LÃ?</b> Para vestidos padrões lindissimos.	<b>ALTA NOVIDADE!</b> Tecidos modernos e padrões deslumbrantes! para vestidos, intitulados «Flores Catharinenses» e «Flores da Grecia».
<b>LEQUES!</b> Variadissimo sortimento e de apurado gosto. Lenços de linho bordados para noivas. Manequins francezes. Ricos objectos de toilette para presentes. Capotas em fôrma de grinalda para senhora,—la dernière mode Fitas de fantasia de todas as côres e larguras. Extractos finos de Houbigant, Piver, Pinaud e Lubin. Pannos adamascados para mesas. Meias de lã para homens e senhoras. Véus pretos grandes de seda para viuvias. Thesouras finas para bordar.	<b>MERINÓS DE COR</b> Superior qualidade e côres bonitas. <b>ZEPHIRES DE LINHO!</b> Padrões de gosto. Lenços de seda pongi para bolso.	<b>BREVEMENTE!</b> BREVEMENTE!
	<b>A chegar pelo 1º vapor</b> Sobretudos modernos para homens. Lindos ternos fantasia para meninos. Ceroulas de cretone e algodão trançado 1º para homens. Cortinados de érochet para cama. Challes de lã de côr, variado sortimento.	

## E' A CASA DO COELHO

EMFRENTE Á ALFANDEGA

### GOMMA

Chegou directamente caixinhas de gomma almidon

100 RÉIS UMA  
BARATISSIMO

A BRASILEIRA

### BARQUE

Monte vidéo

2 Rua Trajano 2  
abaixo assignado declara ao publico que vende fardo a fardo, genero superior e preço razoavel.

Adelino José da Costa

VENDE-SE 240 braças de terras com frente no Rio-Verme-  
lho e 1000 de fundo, confinando com terras devolutas, em São José.

Preço de cada braça 30\$000.

Trata-se n'esta typographia da GAZETA DO SUL.

# CHARUTARIA

DO

## Hespanha

7 UNICA CASA ESPECIAL 7  
Rua da Republica

Tudo desta casa é melhor e mais barato do que n'outra qualquer.

O Proprietario,

JOSÉ GARRIDO Y PORTELA

# Deposito de moveis

DE

Roberto Scholz

Rua da Lapa

(ESQUINA DA CONSTITUIÇÃO)

VENDE-SE OU ALUGA-SE

todos os moveis indispensaveis para uma casa

# PEITORAL

ICATHARINENSE!  
XAROPE DE ANGICO COMPOSTO

COM

TOLU' E GUACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado pela Inspectoria de Hygiene Publica e premiado com a medalha de 1ª classe na exposição Provincial de 1888

Usado com feliz resultado no Imperial Hospital de Caridade do Desterro. Reconhecido efficaz no tratamento das TOSSES, BRONCHITES, ROUQUIDÃO, ASTHMA, COQUELUCHE, RESFRIADOS, PERDA DA VOZ, DEFLUXO, e em todas as demais molestias das vias respiratorias conforme attestam os seguintes cavalheiros:

- Dr. João Francisco Lopes Rodrigues, medico
- Dr. Frederico Rolla, medico
- Dr. Duarte Paranhos Schutel, medico
- Dr. Joaquim Pauleta Bastos de Oliveira, juiz de direito
- Dr. Felisberto Montenegro, juiz municipal do Desterro
- Padre Manuel Joaquim Alves Soares, vigario do Desterro
- Padre Miguel Muro, vigario de S. Miguel
- Padre Francisco Pedro da Cunha, vigario de S. José
- José Lino Alvares Cabral, negociante
- Antonio Freyesleben, industrial
- Antonio Alves Ferreira, photographo
- Major Jesuino Antonio da Silveira
- Monoz Geminiano de Gouvêa, negociante
- Thomaz Teixeira Couto, artista
- Pedro David Talimberg, negociante
- João Muller, negociante
- Deolinda Roza de Jesus
- Capitão Mariano Mase
- João Francisco Regis Junior, negociante
- Henrique Bergmann, negociante
- Francisco Xavier Pacheco, guarda-livros
- Lidio Martins Barbosa, guarda-livros
- Antonio Ramalho da Silva Xavier, negociante
- Amphiloquio Nunes Pires, professor
- Dulce Baptista de Oliveira
- Bernardino José dos Santos machinista
- Rodolpho Candido da Nativ'ade, machinista
- Domingos José Gonçalves, despachante da Alfandega.

E MAIS 500 ATTESTADOS QUE SERÃO PUBLICADOS

Este preparado em bem pouco tempo adquirio uma reputação como nenhum outro congenero, devendo não só aos seus saltares effeitos, como tambem ao delicadissimo sabor, e preço ao alcance de todos!

FRASCO... 1500

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da America do Sul

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES E PROPRIETARIOS

SANTA CATHARINA - DESTERRO

# Á NOVA YORK

Relação das pessoas que no Estado de Sta. Catharina solicitaram seguros sobre suas vidas, á companhia Nova York—por intermedio do agente geral dr. Bento Cavalcanti:

## CIDADE DA LAGUNA

José Fernandes Martins, negociante	\$10.000	dollar
Antonio Fernandes Martins	\$10.000	«
João Henrique Teixeira	\$ 5.000	«
Oscar de Guimarães Pinho	\$ 5.000	«
Thomaz Pereira Netto	\$ 5.000	«
Tacito Luiz Dias de Pinho	\$ 5.000	«
Salvato' de Guimarães Pinho	\$ 5.000	«
Zosé Custodio Bessa	\$ 5.000	«
Dr. Francisco F. S. Varejão, magistrado	\$ 5.000	«
Salustiano Soares da Silva, negociante	\$ 2.500	«

## CIDADE DO DESTERRO

Saturnino de Souza Medeiros, negociante	\$ 5.000	«
Luiz de Oliveira Carvalho	\$ 1.000	«

Tanto p'uma como p'outra cidade ainda ha muitas pessoas que dão realizar seus contractos na volta do representante da companhia, que seguiu hontem, 21 para o porte do Estado do vapor LAGUNA, de onde regressará brevemente.

## SARDAS! ESPINHAS!

THYMOLINA

DE RAULIVEIRA

Excellent cosmetic approved e authorisado pela Inspectoria Geral de hygiene. elogiado por toda a imprensa do rio de Janeiro.

Preparado inoffensivo e muito usado para curar as espinhas do rosto. Rachas dos labios, destróe completamente as sardas e quaesquer manchas da pelle.

Suavisa e refresca a cutis.

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES E PROPRIETARIOS

A venda em todos os ARMARINHOS e casa de PERFUMARIA

## CONFEITARIA E BILHAR

Fornecimento para bailes — Jantares — baptisados — casa mentos — Preços commodos e tudo de primeira qualidade: Empadas frescas todos os dias e todo e qualquer genero p' molhados escolhido e de magnifica qualidade.

Francisco C. Saveria

RUA JOSÉ VEIGA

# GRAVATAS

100duzias 100duzias

Immeço sortimepto chegado directamente da Europa.

Gravatas para todos os gostos.

Gravatas para todos os feitios.

Gravatas de todas as côres.

Gravatas de todos os preços.

Rua José Veiga

Grande armarinho de

VIRGILIO JOSÉ VILELLA

# Deposito de madeiras

DE

CARLOS SCHOLZ

— RUA do JOÃO PINTO —

# VENDE-SE:

Madeiras de todas as qualidades.

CAL

TIJOLOS

TELHAS

VIDROS

para todos os tamanhos

PREÇOS RAZOAVEIS

# MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ

MACHINAS A VAPOR

PORTATEIS E FIXAS

ALAMBIQUES

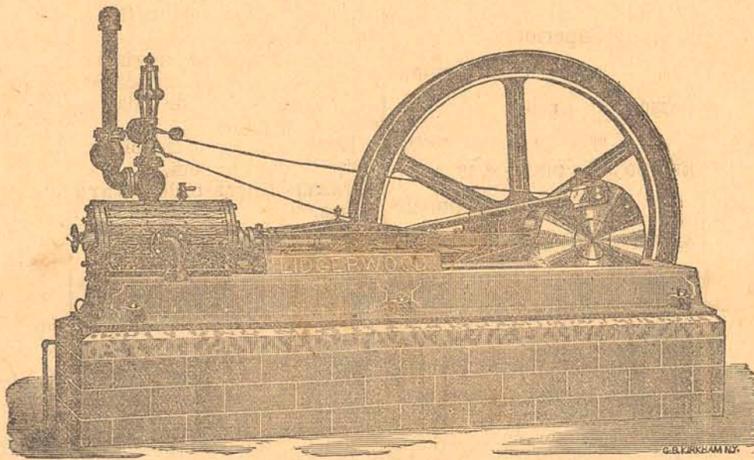
LAVADORES

DESCASCADORES

E

VENTILADORES

DESPOLPADORES



RODAS D'AGUA

TURBINA

MOINHOS DE FUBÁ

DEBULHADORES, ETC.

Engenhos de serra, moedas de cappa

SEPARADORES

BRUNIDORES, CONDUCTORES

Caldeiras multitubulares para queimar bagaço ou casca de café. Prensas hydraulicas e bombas de todos os tamanhos. Carneiros hydraulicos para levantar agua. Arados, Engenheiros completos para farinha, Engenhos completos para beneficiar arroz, Catadores, Evaporadores a vapor, Machinismo completo para o fabrico do assucar, Correias de sola e de berra superiores. Oleo especial para machinas.

# LIDGERWOOD MFG. COMP. LIMITED

AUTORISADA POR DECRETOS N. 9.623 DE 7 DE AGOSTO DE 1886  
RIO DE JANEIRO

95 RUA DO OUVIDOR 95

SOBRADO

SOBRADO

RIO DE JANEIRO 111 e 116 Rua da Saude.

SANTOS Rua do General Camara.

S. PAULO Rua do Comercio 14.

NEW-YORK n. 96 Liberty Street

Montevideo

Rua Lidgerwood.

TAUBAÚTÉ.

Na Praça da Estação.

COATRIGE

Escossia.

SOERBAIA

Java.

CAIXA DO CORREIO

171.